



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
COMITÊ ASSESSOR DE PESQUISA – CAP/UFFS

ATA DA 1ª REUNIÃO DO COMITÊ ASSESSOR DE PESQUISA–CAP/UFFS-2016

1 Aos vinte e quatro dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e dezesseis, às
2 quatorze horas e dez minutos, na Sala de Videoconferência, 2º andar, Unidade
3 General Osório, Centro, Chapecó na Universidade Federal da Fronteira Sul –
4 UFFS, foi realizada por videoconferência com os demais *campi* a **Reunião do**
5 **Comitê Assessor de Pesquisa - CAP/UFFS**, instância vinculada à Pró-Reitoria de
6 Pesquisa e Pós-Graduação – PROPEPG. A reunião foi presidida pela Diretora de
7 Pesquisa e presidente do CAP, professora Rosiléa Garcia França. Também estava
8 presente o servidor técnico-administrativo em educação da DPE/PROPEPG, Ilson
9 dos Santos e Fábio Biasi Pavão; do *campus Chapecó* os professores: Ricardo
10 Alberto Scherma, Mauro Leandro Menegotto, Juliano Paccos Caran, Enise Barth
11 Teixeira, Siumar Pedro Tironi, Debora Tavares de R. Silva ; do *campus Erechim* os
12 professores: Eduardo Pavan Korf e Leandro Galon; do *campus Cerro Largo* os
13 professores: Monize Samara Visentini, Debora Leitzke Betemps e a técnica
14 administrativa Sueli Maria Florczak Almeida; do *campus Laranjeiras do Sul* os
15 professores: Maude Regina de Borba, Rubens Fey, Luciano Tormen, e o técnico-
16 administrativo: Everton Donizetti Kiehl; do *campus Realeza* os professores: Dalila
17 Moter Benvegnú, Jucieli Weber, Fabiana Elias e André Lazarin; do *campus Passo*
18 **Fundo** os professores: Ivana Loraine Lindemann, Amauri Breaga Simonetti,
19 Lissandra Gluszczak e o Técnico Administrativo Jorge Luiz dos Santos de Souza.
20 **Justificaram ausência** os Professores Fábio Feltrin de Souza, Helen Treichel,
21 Carla Maria Garlet de Pelegrin e Judite Scherer Wenzel. A Diretora de Pesquisa,
22 Professora Rosiléa Garcia França, iniciou a reunião cumprimentando todos os
23 presentes e apresentou os itens da pauta: a) Informes gerais; b) Aprovação das
24 atas referente às duas sessões anteriores; c) Continuação do debate a respeito das
25 sugestões de alteração das Resoluções da Pesquisa. A Profa. Dalila informou que
26 o colega Wagner foi afastado para Pós-doutorado e precisa então ser substituído.
27 Ilson informou que, em relação a substituição ou troca de membros do CAP, em
28 decorrência do afastamento, deve vir um pedido de certidão negativa para a
29 PROPEPG. Sem a informação de quem será substituto, a certidão negativa não



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
COMITÊ ASSESSOR DE PESQUISA – CAP/UFFS

30 pode ser emitida. Monize informou que tem dúvidas quanto à institucionalização de
31 projetos. Chapecó sugere a inclusão desse assunto como ponto de pauta. Profa.
32 Rosilea afirmou então que está incluso na pauta doravante. Profa. Monize informou
33 que tem dúvida com relação ao fluxo e com relação ao número de bolsistas do
34 projeto: se institucionalizados antes, precisarão de mais de um bolsista em cada
35 projeto. Erechim manifestou dúvida quanto a um projeto que, a ser enviado, pode
36 ser inviável para um aluno de graduação. Considerou que institucionalizar os
37 projetos antes de ter os alunos para as receberem as bolsas pode ser inviável.
38 Dalila informou que suas dúvidas foram enviadas por email para diretora de
39 pesquisa. Que está no regulamento que o projeto precisa ser institucionalizado
40 para depois indicar bolsista. Ponderou que talvez não seja o melhor momento para
41 fazer esse fluxo, que talvez possa ser a partir de junho para proceder dessa forma.
42 Ilson informou então que a resolução 01/2013 aprova o regulamento da pesquisa,
43 mas que alguns itens estão truncados. Que ela não está sendo aplicada na íntegra.
44 Que também tem a resolução que trata especificamente da institucionalização de
45 projeto de pesquisas, via demanda espontânea, fluxo contínuo, com ou sem
46 bolsista ou voluntário. Na prática tem acontecido de os pesquisadores, quase
47 todos, institucionalizarem via resolução e, quando abre o edital de bolsa, por
48 proporcionar via automática no edital, gerando duplicidade de institucionalização.
49 Ilson afirmou também que, sobre o projeto ser institucionalizado por alguns anos,
50 ele tem uma nota, e, saindo edital de bolsa, ele concorre considerada a sua nota
51 mais a produção interna. Na seqüência isso se transforma numa roda, se
52 encaixando. Pode ser que quem já tem um bolsista trabalhando venha a ter
53 preferência para dar continuidade àquele projeto. A Profa. Rosiléa afirmou que a
54 proposta do sistema é que o docente possa submeter projetos por fluxo contínuo, a
55 qualquer momento, e que o próprio CAP mandará para os avaliadores para
56 seqüência do fluxo, via sistema. Aí avaliado, e se aprovado por avaliadores, será
57 então institucionalizado. Se for projeto externo, ele vai só encaminhar, incluir
58 documento que ele já foi aprovado. Não vai ser avaliado novamente. Só vai
59 institucionalizar. Ilson afirmou que o projeto, com sua nota, já terá passado por
60 avaliação e será portanto institucionalizado. Ao sair edital de bolsa, não é mais



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
COMITÊ ASSESSOR DE PESQUISA – CAP/UFFS

61 edital de institucionalização, mas sim para concorrer bolsa. A Profa Rosiléa
62 afirmou que agora é o período específico para institucionalizar. Quando
63 institucionalizados, essa etapa já está suprida e poderá focar só na bolsa. Rosiléa
64 afirma que o sistema que está sendo desenvolvido faz com que, na submissão do
65 projeto, tenha o coordenador e também colaboradores para a pesquisa. O sistema
66 já vai permitir que se inclua o projeto, os colaboradores, o bolsista, o voluntário e,
67 se por acaso, um determinado projeto, após institucionalizado não ganhar bolsa,
68 corre-se o risco e terá que pedir uma prorrogação. Há a possibilidade de se fazer
69 um projeto em grupo ou individual, possibilidade de se trabalhar sozinho ou em
70 grupo, colocando em qual grupo de pesquisa que se está vinculado. A Profa. Dalila
71 sugeriu que o FUP deva ser revisto. Caso não seja, questionar se esse FUP iria
72 juntamente com o plano de trabalho ou o projeto a parte e no plano de trabalho
73 com uma introdução sem esse projeto guarda-chuva. Realeza sugeriu que haja
74 uma reunião específica para padronizar o processo e depois da metade do ano em
75 diante repassar aos docentes e depois, em 2017, fazer valer a regra. Profa. Rosilea
76 afirmou que muitos projetos são desenvolvidos na dinâmica de ser feito após
77 aberto o edital para bolsista. Afirmou que na proposta pensada e no sistema da TI
78 destaca-se a proposta de incluir colaboradores da instituição e externos. Profa.
79 Rosilea disse que muitos projetos são desenvolvidos na dinâmica de ser feito após
80 aberto o edital para bolsista. Afirmou que na proposta pensada e no sistema da TI
81 destaca-se a proposta de incluir colaboradores da instituição e externos. Erechim
82 sugeriu adiar a decisão sobre as mudanças propostas, para que possa ser
83 esclarecido e estudado. A profa. Rosiléa concordou em abrir o edital normalmente,
84 vinculado com bolsa, e depois, após mais discussões nesse ano, possa ou não ser
85 feitas as mudanças necessárias. A Profa. Rosiléa informou que como a resolução
86 já menciona que não há data, é necessário que seja definida uma data e no
87 primeiro momento posterior possa se seguir normalmente. Tem que ter a data para
88 dar o start. Ilson falou que a razão de limitar uma data, é a concorrência pela bolsa.
89 Cerro Largo afirma que o email de janeiro que o Ilson enviou foi no período de
90 férias, de forma que não houve discussão entre os professores. Requer seja
91 esclarecido como proceder. A Profa. Rosiléa sugeriu que o edital seja como no ano



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
COMITÊ ASSESSOR DE PESQUISA – CAP/UFFS

92 passado. Chapecó afirma que deva ser revogada então essa data no calendário
93 acadêmico. O encaminhamento será através do edital de institucionalização e
94 posterior edital de bolsa, segundo a Profa. Rosiléa. Pede no entanto que seja feita
95 rapidamente a discussão, porque o sistema a ser feito depende disso. Propõe
96 agendar outras reuniões extras para discutir sobre esse assunto. A reunião foi
97 sugerida para daqui 15 dias, quarta-feira. A Profa. Rosiléa questiona sobre a
98 possibilidade de se fazer a reunião no dia 09, quarta-feira à tarde e afirma que
99 tentará reservar a videoconferência ou SCOPIA. Não sendo possível, tentar-se-á
100 fazer pelo sistema similar ao skype. A aprovação das atas, a Profa. Rosiléa falou
101 que foram encaminhadas duas atas e que precisam ser analisadas para aprovação.
102 Após as sugestões de alteração terem sido efetuadas, relativas a servidor que foi
103 citado como professor mas é técnico administrativo, não houve mais sugestões. As
104 atas foram aprovadas pelo CAP. Sobre o último item, a Profa. Rosiléa, sobre a
105 seção 2 da parte da avaliação dos grupos, solicitou opinião dos demais sobre
106 avançar nisso ou pular essa parte. Cerro Largo sugere deixar para reunião
107 posterior. A profa. Rosiléa afirmou que foi até o art. 31 que foi revisto pelo cap.
108 Quanto ao art. 26, que estava fora de lugar, combinou-se de ser retirado. Art. 38,
109 foi inserido (e/ou) no artigo. A diretora de pesquisa encerrou a reunião às
110 dezessete horas e três minutos e informou que as discussões a respeito das
111 sugestões de alteração das resoluções da pesquisa continuarão na próxima
112 reunião e eu, Fábio Biasi Pavão, lavrei a presente Ata, que aprovada, será
113 devidamente assinada por mim e pelo presidente da sessão.